

Balanço da Segurança Pública – Pinheiros (2018–2025)

Visão Geral

Pinheiros apresentou em 2025 um dos melhores desempenhos de sua história, com expressiva redução nos crimes patrimoniais, manutenção do controle dos crimes contra a pessoa e forte incremento dos indicadores de produtividade policial, refletindo o alinhamento entre ações ostensivas, preventivas e repressivas desenvolvidas pelas forças de segurança.

Crimes Contra a Pessoa

• *Homicídios:*

Em 2025 houve estabilidade em relação a 2024, mantendo-se, contudo, abaixo de patamares críticos observados entre 2008 e 2022. É o terceiro ano seguido que Pinheiros registra menos de 10 homicídios no ano, sequência que só houve nos anos iniciais da década de 2000. (7 em 2025 e 7 em 2024 – Pico de 31 em 2011)

• *Tentativas de homicídio:*

Registraram redução de 40% em 2025, consolidando um dos melhores resultados desde 2018, com tendência de queda contínua desde 2020. (9 em 2025 e 15 em 2024 – Pico de 34 em 2020)

• *Lesão corporal:*

Houve redução de 19% em 2025, mantendo a série em níveis controlados. (54 em 2025 e 67 em 2024 – Pico de 73 em 2019)

➡ **Destaque histórico: tentativas de homicídio e lesões corporais figuram entre os menores índices da série.**

Crimes Contra o Patrimônio

Os crimes patrimoniais apresentaram desempenho histórico positivo em 2025, alcançando os menores índices já registrados em diversas modalidades.

• ***Roubos (geral):***

Redução de 43% em relação a 2024, atingindo o menor número da série histórica desde 2018. (29 em 2025 contra 51 em 2024 – Máxima de 229 em 2018)

• ***Roubo em residência/condomínio:***

Queda de 86%, configurando o melhor resultado histórico do município. (1 em 2025 contra 7 em 2024 – Máxima de 22 em 2020)

• ***Roubo em estabelecimento comercial:***

Queda de 87%, configurando o melhor resultado histórico do município. (1 em 2025 contra 8 em 2024 – Máxima de 42 em 2018)

• ***Roubo a pessoa em via pública:***

Redução de 53%, consolidando mínimo histórico absoluto desde o início da série. (7 em 2025 contra 15 em 2024 – Máxima de 95 em 2018)

• ***Roubo de veículos:***

Redução de 45%, também atingindo patamar mais baixo da série histórica. (6 em 2025 contra 11 em 2024 – Máxima de 64 em 2020)

• ***Furtos (geral):***

Houve redução de 14%, com 2025 apresentando o menor volume desde 2018. (165 em 2025 contra 193 em 2024 – Máxima de 325 em 2018)

• ***Furto em residência e comércio:***

Reduções de 50% e 59%, respectivamente, ambas registrando melhores resultados históricos.

➡ **Destaque histórico absoluto: roubos e furtos em praticamente todas as modalidades atingiram os menores índices dos últimos oito anos.**

Indicadores Operacionais e Produtividade Policial

• Operações policiais:

Crescimento de 7% em 2025, alcançando o maior volume da série histórica, indicando presença policial ampliada e atuação estratégica contínua. Foram realizadas mais de 4.700 operações policiais.

• Visitas tranquilizadoras:

Foram realizadas 3197 visitas tranquilizadoras, mantendo a quantidade em números altos. Expansão significativa das ações em áreas rurais, que cresceram 7%.

• Pessoas detidas:

Aumento de 8%, resultando no maior número da série histórica, demonstrando maior efetividade das ações policiais. (334 pessoas detidas)

• Termos Circunstanciados:

Crescimento de 66%, refletindo maior registro de infrações de menor potencial ofensivo e fortalecimento da atuação preventiva e administrativa.

• Armas de fogo apreendidas:

Estabilidade, mantendo níveis elevados de apreensão desde 2018.

• Entorpecentes apreendidos:

Maior volume de drogas apreendidas na série histórica, mais de 40 kg e milhares de unidades fracionadas.

➡ Destaque histórico: operações policiais, visitas tranquilizadoras e pessoas detidas atingiram os melhores resultados já registrados.

Síntese

O ano de 2025 consolida-se como um marco positivo para a segurança pública em Pinheiros, especialmente no enfrentamento aos crimes contra o patrimônio, que atingiram mínimos históricos, ao mesmo tempo em que se observa ampliação da presença policial, ações preventivas e repressivas qualificadas.